

Ex.^{ma} Sr.^a

Com muito prazer recebi a carta de
V. Ex.^{ma} e vou por estes dias enviar-lhe as sementes
da Avena Hackeli, que é abundante aqui. Eu
colhi esta planta em grande quantidade nos
principios de maio, tanto em Mil-Flores
como em Ovaria. Tenho-a no Porto e en-
viarei os exemplares a V. Ex.^{ma} com outras
plantas.

Por estes dias ou tres dias mandarei um
pacotinho, pelo correio, com a Avena fructifica
da V. Ex.^{ma} ehi lhe tirar as sementes.

Eu já estou bom, felizmente, e espero
colher aqui magnificas especies. Esta flora
é prodigiosa pela variedade e tem-me da-
do plantas interessantes raras, bastante

novidade para Portugal. Não me esqueci
de enviar uma coleção das espécies mais
interessantes para V. Ex.^a Infelizmente não pude
rei enviar-lhe muitas espécies em número para
as distribuições da Soc. Brotariana, porque não te-
nhos papel e grades para a preparação dos
exemplares. Talvez em outra época não te-
ria enviado um colher e, talvez, fosse por
o papel e apenas duas grades, do Porto. Ape-
na lamenta o meu engano, mas não ha
remedio. De mais a mais que desejando engran-
tar o herbário da Academia Polytechnica, que
está ainda muito pobre e pobreissimo, colho re-
presentantes de todas as espécies em exemplares as-
sim como um certo numero de duplicados para
os herbarios em outros lugares.



En todos inventarios de las especies que
 aqui encontré tanto en abril e mayo de este año
 como ahora e en marzo de 1899. De for-
 ma que fizo con un estudio bastante completo
 de los cultivos de Osmunda, estudio que publicare
 e que inventariare para cerca de 600 espe-
 cies de phanerogamicas. A esto tengo puesto toda
 la diligencia e creo que podere publicar un
 trabajo bastante completo, de una region
 iberisica. En desayna acompañar al
 con algunas notas que me han sido
 sobre un terreno e, por eso, estan en este punto
 un poco adelantado. Veri, con todo, se resul-
 ta a difficultade.

Entretanto encontré un Geis que des-
 cubre por completo e una Agrostis nueva

semelhante à A. jirensis mas que certamente é
espécie diversa. A região é larguíssima e diffi-
cilíssima de percorrer, variando muito a flora
de lugar para lugar. Ando de surpresa em sur-
presa, encontrando constantemente visos novos
e muitas plantas até hoje não conhecidas no
norte do país, sobretudo nas colheitas frescas,
com água abundante e nas pedras man-
chas graníticas.

Quanto ao trabalho sobre as Epilobiacas
em não tenho pressa e, portanto, nenhuma incon-
veniente há em se demorar a sua entrada
na typographia. Quando V. Ex.^{ta} vier em maio
de 00. O mi. J. Dawson encontrou aqui, segundo o
Botânico do Soc. Bot., a Clematis virhosa, que eu não
acho. Poderia V. Ex.^{ta} dizer-me se não se en-
contra

Na Universidade, comoahi existia alguma, viria indicada a localidade de Mil-Frutos onde a planta foi colhida? Não temos esta especie nos herbarios de Porto e em n.º. senjova adre, vil'a.

Vim tu me demoro aqui bastante tempo. Antes de ir para o Algarve visitarei Lices e a Ilha do Sequeiro, o local, Almo-grace e o Santo. Depois vou para Machique, Portimão e Silves, d'onde certamente voltto a Ovar e p.º regressar ao norte. Esta visita ao Algarve sera de simples reconhecimento, porque não tenho onde sear as plantas.

No mais havia aqui poucas algas maritimas; todavia agora ha muitas e vou preparar uma collecção. De Lichens si ha,

nao vi. Por que, a flora e bastante pobre,
assim como de musgos e hepaticas. Ate' o
feto e polissida, que me do em esperanca em
fossa exactamente o contrario!

Quo fin, esta visita ao sul reis raticas. me
ainda mais a conviccao de que em Portugal
estao muitas especies por descobrir e de que e
necessario muito trabalho no campo, sobretudo
no campo, para se conseguir conhecer de ente-
mente a nossa riquissima flora. Sempre ha
trabalho com coragem e amor, aproveitando este
sul ardente, debaixo do qual se escondem tan-
tas bellas plantas.

Sempre de V. Ex.^{ta} com m.^{ta} consideracao

Mil. Fontes

18, 8.^o, 1905

Pascual Sampaio